

1.º Congresso Brasileiro de Cancer

Promovido pela Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro
a realizar-se de 20 a 27 de Outubro de 1935.

O problema do cancer, no Brasil, agravado dia a dia, não produziu a reação observada em todos os países civilizados e representada pelas associações organizadas de luta e propaganda contra o temível mal.

Conhecemos os efeitos e os detalhes dessas campanhas, começando pela divulgação do numero de vitimas anuais em cada nação.

Entre nós nada se poudé ainda fazer além da iniciativa pessoal e isolada de cada medico ou serviço clinico.

Sem duvida, o problema é complexo, exigindo cooperação e dispêndios.

Urge, entretanto, encarar-o e iniciar esforços que já tardam.

Nossa situação, no que diz respeito a instalações, é em geral precária. Contudo, mesmo com o que possuímos, um pouco de organização nos levaria a melhoras sensíveis, além de focalisar o problema e chamar devidamente sobre ele a atenção do Governo, da classe medica, das classes abastadas e do publico em geral.

Todas as tentativas até aqui feitas têm esbarrado, sem echo, numa indiferença ou descrença que contrastam com a boa vontade dos governos, o devotamento da classe medica á sua profissão, a generosidade e a sensibilidade do povo brasileiro.

Pretendendo estimular essa grande obra de cooperação que seria a luta organizada contra o cancer no Brasil, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, por proposta do seu actual presidente, deliberou promover o 1.º Congresso Brasileiro de Cancer.

Esse congresso, com a autoridade proveniente do seu promotor pessoal — A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro ainda ampliada pelo apoio e concurso vindos de todos os Estados brasileiros, assim como dos nossos centros científicos e philantropicos, estudará multiplas questões attinentes ao assumpto, especialmente as contidas em seus temas officiais, tirará conclusões praticas a respeito das possibilidades dos esforços que se desenvolverão a seguir em atividades administrativas, representadas pela Associação central brasileira de luta contra o cancer, á qual se ligarão associações congeneres dos Estados.

Em breve, constituídas em Federação, essas instituições autonomas poderão agir em colaboração, estimulando-se reciprocamente.

Por isso mesmo, ao lado da seção clinica e da de patologia, destaca-se a medico-social, encerrando em seus temas os objetivos precípuos do Congresso.

Concorrendo á discussão dos relatorios oficiais, cada congressista previamente inscrito, poderá expôr suas ideias e informar sobre os recursos e resultados do centro em que exerce a sua atividade.

Serão os seguintes os temas oficiais:

Secção medico-social: Presidente Prof. Afranio Peixoto.

TEMAS:

Iº — A mortalidade por cancer no Brasil.

IIº — Projeto de luta anticancerosa no Brasil — Nossos recursos atuais.

Secção de Clinica: Presidente Prof. E. Rabello.

TEMAS:

Iº — O pré-cancer em clinica (síntese).

IIº — O cancer em clinica (síntese).

Secção de Patologia: Presidente Prof. Leitão da Cunha.

TEMAS:

Iº — Classificação dos canceres.

IIº — Localisação e disseminação do cancer.

A cada um desses temas oficiais caberá um relator do Distrito Federal e outro de um Estado.

O Regulamento do Congresso será em breve publicado e distribuido.

Todos os medicos, autoridades, instituições que queiram aderir ao certamen deverão dirigir-se com a possivel brevidade, para informações mais detalhadas, á Comissão Executiva do 1.º Congresso Brasileiro de Cancer, á Av. Mem de Sá 197 — Rio de Janeiro.

